

LIBERTAÇÃO DO CLÃ (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *libertação do clã* é o aut esforço de interassistencialidade compreensível, promovido consciente e voluntariamente pela conscin lúcida, nos liames milenares gerados pelas vidas humanas no mesmo grupo evolutivo, genealógico, consanguíneo, dinástico, interprisional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *liberto* vem do idioma Latim, *libertus*, “liberto; forro”. Surgiu no Século XV. A palavra *libertação* apareceu no Século XVI. O vocábulo *clã* procede do idioma Inglês, *clan*, “clã”, derivado do idioma Gaélico, *clann*, “família; raça”, e este do idioma Latim, *planta*, “planta; rebento; renovo”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Libertação da dinastia. 02. Libertação da estirpe. 03. Libertação da monarquia. 04. Libertação do feudalismo. 05. Libertação da Heráldica; libertação do brasão. 06. Libertação da consanguinidade. 07. Libertação da Genealogia. 08. Libertação da hereditariedade. 09. Libertação do DNA. 10. Libertação da interprisão grupocármica.

Neologia. As 3 expressões compostas *libertação do clã*, *libertação do clã ignorada* e *libertação do clã funcional* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 01. Prisão à dinastia. 02. Prisão à estirpe. 03. Prisão à monarquia. 04. Prisão ao feudalismo. 05. Prisão ao brasão. 06. Prisão à consanguinidade. 07. Prisão à Genealogia. 08. Prisão à hereditariedade. 09. Prisão ao DNA. 10. Prisão à interprisão grupocármica.

Estrangeirismologia: a *consciential freedom*; o *Convivarium*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade aplicada ao tempo e ao espaço dos últimos milênios de experiências multiexistenciais.

Filosofia. A compreensão holofilosófica do trinômio *Universalismo-Megafraternismo-Cosmoética*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade cosmoética; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os autopenses lúcidos sobressaindo aos grupopenses; o desvenilhamento da pressão holopensênica grupal; o alívio da autoconquista da autopensenização livre; a liberdade máxima conquistada pela *Conscientia libera* (CL).

Fatologia: a libertação do clã; a análise egológica; a dinastia na corte; a dinastia e a plebe; as vidas na abundância; as vidas na penúria; a intercompreensão; a libertação catártica do clã; a Duplogia; a libertação dos estigmas grupocármicos; as amortizações evolutivas; a impossibilidade libertária do travão da intransparência interconsciential; a libertação real junto ao clã na condição de assistente; a pseudolibertação a distância do clã sem interassistencialidade; o mais importante e o mais difícil de se compreender está na libertação do clã sem distanciamento; a libertação não significa distanciamento, mas experienciar a evolução consciential em conjunto, fraternalmente; a obra escrita libertária do clã; o alijamento da casta; a desoneração da facção; a renúncia ao partido político; a abdicação à dinastia; a emancipação da família; a dispensa da tribo; o sobrepairamento da classe; as neocognições libertárias da Conscienciologia; as verpons libertárias; a acumulação sistemática de conhecimentos libertários; a liberdade dos pensamentos divergentes no regime democrático; o desencargo de autoculpas impostas pelas chantagens emocionais; o desapego emocional aos vínculos patológicos; o desentulho dos bagulhos energéticos re-

manescentes; a abertura do caminho evolutivo; os autocomprometimentos maxiproexológicos libertários do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Parafatologia: o retroparentesco entre o tenepessista e o amparador extrafísico de função; a retroparentela entre o pré-serenão e a Serenona; a retroconsanguinidade entre o autor e os leitores; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a vivência do parapsiquismo interassistencial da Desperticidade ampliando as famílias e a Humanidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo no grupo evolutivo*; o *sinergismo autodiscernimento evolutivo-vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-saldo positivo na Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da convivialidade da Paradiplomacia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sinalizando o momento da maxidisidência; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a quitação parcial dos débitos interconscienciais da *teoria das interpisões grupocármicas*; a *teoria do holocarma da consciência*.

Tecnologia: a *técnica da vivência do binômio coexistencial admiração-discordância*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva autaplicada*; a *técnica da aquisição do senso universalista*.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviolgia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do somatório de conhecimentos libertários*; o *efeito halo do heteroperdão*; os *efeitos impactantes da maxidissidência capazes de propiciar a recin no grupo predisposto*.

Neossinapsologia: as *neossinapses descondicionadas anulando ou reformulando as re-trossinapses patologicamente formatadas*.

Ciclogia: o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo admissão-demissão de integrantes aos grupos sociais*; o *avanço qualitativo no ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *libertação pela fraternidade*; a *libertação pelo perdão*; a *libertação pela intercompreensão*; a *libertação pela interassistencialidade*; a *libertação pelo esclarecimento*; a *libertação pela abnegação*; a *libertação pela reconciliação*.

Binomiologia: o *binômio intercompreensão-interassistencialidade* indispensável à libertação do clã; o *binômio coexistencial admiração-discordância* ou o ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação dos opostos*.

Crescendologia: o *crescendo crise-crescimento*; o *crescendo evolutivo solidariedade sectária intragrupal-solidariedade universal*; o *crescendo evolutivo fechadismo grupocármico-abertismo policármico*; o *crescendo evolutivo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio deslaxagem subcerebral-deslaxagem cerebral-deslaxagem paracerebral*.

Antagonismologia: o *antagonismo cosmovisão* (universalidade) / *monovisão* (mentalidade estreita); o *antagonismo amor à primeira vista* / *aversão à primeira vista*; o *antagonismo clã assistencial* / *clã mafioso*; o *antagonismo libertação real do clã* / *pseudolibertação do clã*.

Paradoxologia: o *paradoxo sutil da libertação sem separação entre os componentes do clã*; o *paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência consciencial*.

Politicologia: a alforria do anacrônico regime do feudo; a proexocracia; a despertocracia; a evoluciocracia; a serenocracia. A construção do senso pessoal de democracia pura.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da grupocarmalidade na orientação dos evolucionólogos na definição da proéxis do intermissivista*.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a liberofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a parapsicofilia; a conviviofilia.

Sindromologia: a saída da *síndrome do narcisismo de grupo*; a remissão da *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Mitologia: o expurgo definitivo dos *mitos clânicos*.

Holotecologia: a convivioteca; a evolucioteca; a despertoteca; a grupocarmoteca; a teaticoteca; a recexoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Evolucionologia; a Mnemossomatologia; a Liberologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Genealogia; a Interpretologia; a Autoproexologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin consciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin técnica libertária do clã; os componentes das amizades evolutivas.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens paradiplo mata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: libertação do clã *ignorada* = a condição ainda incompetente da consciência imatura afastando-se do grupo evolutivo sem prestar ao mesmo assistência interconsciencial; libertação do clã *funcional* = a condição competente da consciência lúcida libertando-se pela prestação de assistência interconsciencial ao grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura da *Liberologia Conscencial Cosmoética*; a autolibertação dos idiotismos culturais; a adesão à *Multiculturologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a libertação do clã, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
06. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
09. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A CONSCIN, QUANDO LÚCIDA, BUSCA, RACIONALMENTE, LIBERTAR-SE DO CLÃ POR MEIO DA INTERCOMPREENSÃO E DA INTERASSISTENCIALIDADE, RECONCILIANDO-SE, PERDOANDO E PROSSEGUINDO CONJUNTAMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já encara o trabalho da libertação do próprio clã com a devida inteligência? Já ultrapassou o gargalo dos conflitos pela interassistencialidade?